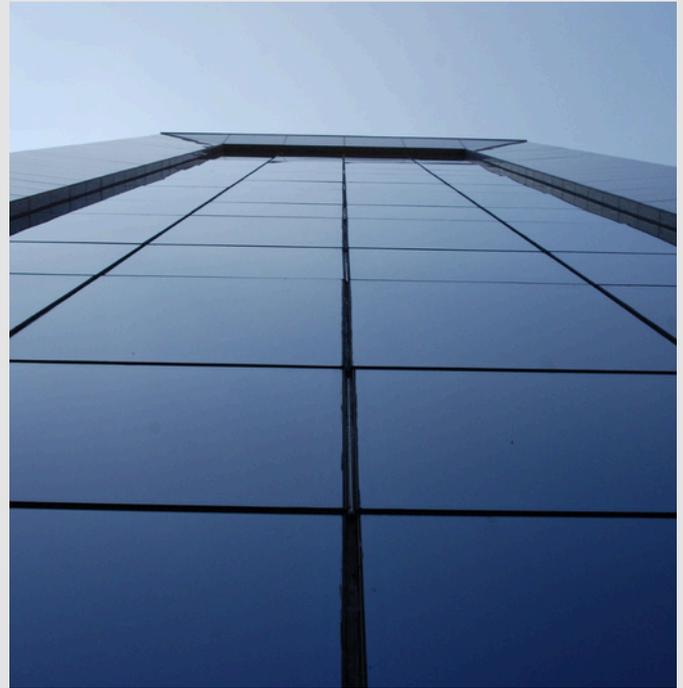


BOLETIM INFORMATIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Conselho Deliberativo aprova orçamento da Afresp para 2025

Proposta encaminhada pela Diretoria Executiva recebeu parecer favorável da Comissão Fiscal e foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros.



Em evento de fim de ano, presidente do Conselho destaca trabalho harmônico e independente do colegiado

Evento realizado na sede da Afresp contou com a presença de conselheiros, diretores e autoridades.

Conselho Deliberativo aprova orçamento da Afresp para 2025

Dezembro
2024
Nº 7/24

Afresp

Proposta foi analisada em Reunião Ordinária realizada via zoom na terça-feira, 12 de novembro.

Em Reunião Ordinária realizada na terça-feira (12), o Conselho Deliberativo da Afresp aprovou por unanimidade a proposta orçamentária de 2025 encaminhada pela Diretoria Executiva. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, Paulo Henrique do Nascimento, e contou com a presença de 22 conselheiros titulares e um suplente. Também participaram da reunião o Diretor Financeiro da Afresp, Luan Zacharias, e o Diretor da Amafresp, Alexandre Lania.

Quadro de funcionários da Afresp 2024 – Ofício AFRESP-P nº 137/2024: Após a aprovação da ata da reunião anterior o Presidente do Conselho Deliberativo informou que a diretoria da Afresp cumpriu a determinação estatutária de comunicar ao Conselho as movimentações no quadro de funcionários da entidade. A comunicação foi feita de duas formas distintas, de modo a respeitar as previsões da LGPD. O quadro de funcionários foi encaminhado à mesa do Conselho, que, por sua vez, o distribuiu aos conselheiros para ciência.

Processo C.D. nº 17/2024 – Proposta Orçamentária da Afresp para o exercício de 2025: Em apresentação inicial, o Diretor Financeiro da Afresp, Luan Zacharias, afirmou que a proposta orçamentária é um evento que demanda muita atenção e trabalho de todas as áreas da Afresp e que foi enviado ao Conselho um material explicando a metodologia de construção do orçamento. Luan destacou ainda que a Afresp tem grandes reservas de recursos, mas que tem como premissa empenhar tão somente as receitas geradas ao longo do exercício. “Não invadiremos nenhuma reserva dos anos anteriores”, afirmou.

Na sequência, Pedro Ventura Esteves, presidente da Comissão Fiscal, apresentou o parecer do colegiado aos conselheiros, com detalhada apresentação dos valores previstos no orçamento. Ao final da apresentação, Esteves concluiu que a proposta foi elaborada de acordo com o Estatuto Social da Afresp e recomendou sua aprovação. O dedicado trabalho da Comissão Fiscal foi elogiado pelos colegas conselheiros e pelo Diretor Financeiro.



Comissão Fiscal, presidida por Pedro Esteves, apresentou parecer pela aprovação da proposta orçamentária.

Após uma rodada de dúvidas e sugestões, o parecer da Comissão Fiscal pela aprovação do orçamento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

Outros assuntos de interesse da Afresp e da Classe: Na mesma reunião, os Conselheiros ainda aprovaram uma recomendação à Diretoria Executiva para que promova um trabalho de visita às Delegacias Regionais para explicar aos colegas AFREs o funcionamento da Amafresp, com o objetivo de trazer mais filiados ao plano.

Em suas considerações finais, o presidente do Conselho, Paulo Henrique do Nascimento, informou que ao longo do ano de 2024 nenhum assunto proposto pela Diretoria Executiva ficou sem deliberação do Conselho. Ele ainda destacou o fato de o orçamento ter sido votado antecipadamente, o que reflete o comprometimento de todos os Conselheiros.

Em evento de fim de ano, presidente do Conselho destaca trabalho harmônico e independente do colegiado

Evento aconteceu na sede da Afresp e reuniu conselheiros, diretores e autoridades.

Em evento de confraternização das Diretorias e dos Conselhos da Afresp e do Sinafresp, o presidente do Conselho Deliberativo da Afresp, Paulo Henrique do Nascimento, destacou em seu discurso o trabalho harmônico e independente realizado pelo colegiado ao longo de 2024. O evento, que aconteceu na sede da Afresp, contou com a presença de conselheiros de todo o estado, do presidente da Associação, Rodrigo Spada, do Secretário da Fazenda, Samuel Kinoshita, do Deputado Estadual Alex Madureira, relator do orçamento estadual de 2025, e do vereador Gilson Barreto.

Também estiveram presentes Marcelo Bergamasco Silva, Subsecretário da Receita Estadual; Maurício Barutti, Subsecretário da Coordenadoria de Tecnologia e Administração; e Rodrigo Bezerra da Silva, Subsecretário de Planejamento.

“Neste ano, o Conselho Deliberativo trabalhou de maneira silenciosa, mas eficaz, realizando um trabalho cooperativo, independente e marcado pela harmonia. Agradeço ao vice-presidente Israel Cardoso, ao secretário Ivan, e a todos os conselheiros e suplentes pelo empenho e dedicação ao longo deste ano. Para o próximo ano, esperamos continuar trabalhando em prol da nossa Associação e de todos os associados. Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, alegrias e boas companhias”, afirmou.



O presidente da Afresp, Rodrigo Spada, também ressaltou o trabalho realizado pela entidade. “Estamos buscando a valorização da nossa classe, pois sabemos da importância do nosso trabalho. O Estado e a sociedade não funcionam sem o trabalho dos auditores fiscais. Temos realizado um trabalho constante pela valorização da carreira, em parceria com o Sinafresp. Em Brasília, conseguimos a inclusão do limite remuneratório único na reforma tributária, aqui em São Paulo estamos buscando o reajuste do teto do governador do estado”, afirmou Spada.

O Secretário Samuel Kinoshita destacou as qualidades da classe fiscal paulista. “É uma carreira de alta capacidade, alto capital humano. Uma média muito elevada de capital humano, que tem gente muito comprometida em fazer a coisa certa e gerar realizações para o Estado. Uma verdadeira carreira de Estado”.

O Deputado Alex Madureira também elogiou o trabalho realizado pela classe. “A responsabilidade do poder público é devolver aquilo que arrecada com os impostos, devolver à sua população em serviços. Então essa é nossa obrigação: garantir que isso aconteça. Mas nós só conseguimos fazer isso porque existe a arrecadação e muito dessa arrecadação depende dos Auditores Fiscais, do trabalho que vocês realizam”, disse.



Afresp